



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

MARIA BRUNA PEREIRA DOS SANTOS

**A PRÁTICA DE ATIVIDADE LÚDICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM
CRIANÇAS: UM ESTUDO DE REVISÃO**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO

MARIA BRUNA PEREIRA DOS SANTOS

A PRÁTICA DE ATIVIDADE LÚDICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS: UM ESTUDO DE REVISÃO

TCC apresentado ao Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física

Orientador: Prof^o. Dr. Edil de Albuquerque Rodrigues Filho
Coorientadora: Prof^a. Dra. Isabeli Lins Pinheiro

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

Catálogo na Fonte
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB-4/2018

S237p Santos, Maria Bruna Pereira dos.
A prática de atividade lúdica no desenvolvimento motor em crianças: um estudo de revisão / Maria Bruna Pereira dos Santos. - Vitória de Santo Antão, 2022.
24 p.; il.

Orientador: Edil de Albuquerque Rodrigues Filho.
Coorientadora: Isabeli Lins Pinheiro.
TCC (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Bacharelado em Educação Física, 2022.
Inclui referências.

1. Jogos e brinquedos. 2. Destreza motora. 3. Desenvolvimento infantil. I. Rodrigues Filho, Edil de Albuquerque (Orientador). II. Pinheiro, Isabeli Lins (Coorientadora). III. Título.

793 CDD (23. ed.)

BIBCAV/UFPE - 38/2022

MARIA BRUNA PEREIRA DOS SANTOS

**A PRÁTICA DE ATIVIDADE LÚDICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM
CRIANÇAS: UM ESTUDO DE REVISÃO**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física

Aprovado em: 06/05/2022.

BANCA EXAMINADORA

Profº. Dr. Edil de Albuquerque Rodrigues Filho (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Iberê Caldas Souza Leão
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Luciano Machado Ferreira Tenório de Oliveira
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Os Jogos populares propiciam o desenvolvimento da imaginação, o espírito de colaboração, cooperação, a socialização e ajudam a criança a compreender melhor o mundo. O jogo enquanto ferramenta de desenvolvimento cresce de forma positiva. As atividades lúdicas além de promover o desenvolvimento das crianças, também possibilita a liberação de sentimentos, dessa maneira essas atividades e esses jogos auxiliam tanto as questões cognitivas como questões motoras, favorecendo que essas crianças se tornem assim um adulto bem desenvolvido. O desenvolvimento infantil é um processo que começa desde a vida intrauterina, abrangendo vários aspectos, como crescimento físico, maturação neurológica e construção de habilidades vinculadas ao comportamento, às esferas cognitivas, social e afetiva, tornando a criança capaz de responder às suas necessidades e às do seu meio, de acordo com o seu tempo de vida. Descrever através de uma revisão de literatura como a prática de atividades lúdicas pode influenciar no processo de desenvolvimento motor em crianças. Foram pesquisadas as bases de dados (PubMed, Scielo e Periódicos Capes). O critério de inclusão foi à busca por artigos que tratassem com mais especificidade sobre o tema abordado e que sejam mais recentes. Foi realizado etapas para o processo de busca e seleção dos artigos incluídos na presente revisão. Foram identificados 10 estudos potencialmente relevantes, dois manuscritos foram descartados por não apresentarem desfecho primário relacionado ao objetivo da presente revisão. Assim, oito artigos foram incluídos para análise final Os brinquedos e os jogos das crianças, assumem grande importância, pois são ao mesmo tempo, instrumentos de brincadeiras e jogos, e o meio de desenvolvimento de habilidades motoras (grossas e finas) dependendo do contexto que se envolvam com símbolos e brincadeiras, podem desencadear nas crianças a vontade de descobrir novos movimentos, ajudando diretamente no seu desenvolvimento motor.

Palavras-Chave: atividades lúdicas; habilidades motoras; desenvolvimento motor; crianças.

ABSTRACT

Popular Games foster the development of imagination, the spirit of collaboration, cooperation, socialization and help the child to better understand the world. The game as a development tool grows in a positive way. Playful activities, in addition to promoting children's development, also allow the release of feelings, in this way these activities and games help both cognitive issues and motor issues, favoring these children to become a well-developed adult. Child development is a process that starts from intrauterine life, covering several aspects, such as physical growth, neurological maturation and building skills linked to behavior, cognitive, social and affective spheres, making the child capable of responding to their needs and of your environment, according to your life span. To describe through a literature review how the practice of recreational activities can influence the process of motor development in children. Databases (PubMed, Scielo and Capes Periodicals) were searched. The inclusion criterion was the search for articles that dealt more specifically with the topic addressed and that are more recent. Steps were taken for the process of searching and selecting the articles included in this review. Ten potentially relevant studies were identified, two manuscripts were discarded because they did not present a primary outcome related to the objective of the present review. Thus, eight articles were included for the final analysis. Children's toys and games are of great importance, as they are both instruments of play and games, and the means of developing motor skills (gross and fine) depending on the context that get involved with symbols and games, can trigger in children the desire to discover new movements, helping directly in their motor development.

Keywords: playful activities; motor skills; motor development; children.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REVISÃO DE LITERATURA	8
2.1 Comportamento e desenvolvimento motor	9
2.2 Infância: Um período de desenvolvimento	9
2.3 Jogos populares na infância	10
3 OBJETIVOS.....	12
3.1 Objetivo Geral.....	12
3.2 Objetivos Específicos	12
4 METODOLOGIA	13
4.1 Estratégia de Busca.....	13
4.2 Critérios de seleção	13
4.3 Identificação e seleção dos estudos	13
4.4 Análise de dados.....	13
5 RESULTADOS.....	16
6 DISCUSSÃO	19
7 CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

Os jogos e as brincadeiras infantis populares propiciam o desenvolvimento da imaginação, o espírito de colaboração, e da socialização, além de ajudarem a criança a compreender melhor o mundo (FROBEL,1982). Atualmente, devido ao progresso e às mudanças dele decorrentes, as brincadeiras e jogos infantis populares estão sendo substituídos pela televisão, pelos jogos eletrônicos e pelo computador (FROEBEL, 1982). Segundo Santos (2002) o lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.

Com base nisso, tem-se que o jogo enquanto ferramenta de desenvolvimento cresce de forma positiva, porém vale salientar que esse ponto só deve ser levado em consideração se o professor souber trabalhar adequadamente com ele, estes devem ter consciência que quando se trabalha o corpo, a ludicidade e o jogo, desenvolvemos diversas questões, entre elas a criatividade, a interação, a felicidade, a socialização, entre outros (FROBEL,1982)

Sabendo que a ludicidade serve como um instrumento de ensino e desenvolvimento, observa-se que as atividades lúdicas além de promover o desenvolvimento das crianças, também possibilitam a liberação de sentimentos, essas atividades auxiliam tanto as questões cognitivas como questões motoras, favorecendo que essas crianças se tornem assim adultos bem desenvolvidos (SANTOS,2002)

É possível perceber que entre os quatro e seis anos, as crianças se tornam mais organizadas em relação às suas atividades motoras, em virtude, evidentemente, das múltiplas experiências e de sua maturidade. Um menino de seis anos, por exemplo, se movimenta muito, não fica um minuto parado, sua característica principal é a atividade e não lhe agradam as interrupções, além disso se observa que a criança a partir de seis anos tem uma melhor coordenação, sendo capaz de usar com desenvoltura um lápis, manipula e explora todo o objeto que vê (GALLAHUE, 2005).

Observa-se que são grandes e significativas as mudanças que ocorrem nas principais áreas de desenvolvimento motor, intelectual, emocional, afetivo e social (GALLAHUE, 2005). Pode-se dizer que o crescimento é a base do desenvolvimento

da criança, conforme a ampliação de suas habilidades mentais e físicas, o comportamento sofre diversas transformações na construção da personalidade destas, outra importante influência está na relação da motricidade com a coordenação, o equilíbrio e o esquema corporal, essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento de habilidades motoras grossas e finas nas crianças (GALLAHUE, 2005).

Dentre as subáreas do comportamento motor se tem o desenvolvimento motor, que é definido como, a contínua alteração no comportamento global ao longo do ciclo da vida do ser humano, devido à interação entre as necessidades da tarefa, da genética do indivíduo e das condições do ambiente no qual se encontra (GALLAHUE, 2005).

O desenvolvimento infantil é um processo que começa desde a vida intrauterina, abrangendo vários aspectos, como crescimento físico, maturação neurológica e construção de habilidades vinculadas ao comportamento, às esferas cognitivas, social e afetiva, tornando a criança capaz de responder às suas necessidades e às do seu meio, de acordo com o seu tempo de vida (GALLAHUE, 2005).

No desenvolvimento motor de uma criança ocorre a divisão de basicamente duas etapas: habilidades motoras grossas e finas, estas podem ser compreendidas da seguinte forma: as Habilidades motoras grossas são habilidades físicas que envolvem músculos grandes já as habilidades motoras finas envolvem músculos pequenos e coordenação olho mão (GALLAHUE, 2005). Mas é necessário saber que não são somente em crianças que se desenvolve essas habilidades, em pessoas idosas ou pessoas que tenham certas limitações físicas, também é preciso trabalhá-las, desenvolvendo assim os grupos musculares além de exercitar o cérebro para conseguir manter o equilíbrio e realizar atividades que requerem movimentos precisos, fortes e rápidos (GALLAHUE,2005)

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Comportamento e desenvolvimento motor

O comportamento motor estuda os processos Neuropsicológicos, em termos de controle, desenvolvimento e aprendizagem motora. O desenvolvimento motor é um processo de mudanças no comportamento das crianças, é um processo de alterações complexas onde participa todos os processos de maturação e crescimento dos órgãos. Gallahue (2005) propõe que: O desenvolvimento motor está dividido em quatro fases: Motora reflexiva; Motora rudimentar; Motora fundamental; Motora especializada.

A fase motora reflexiva ocorre até os primeiros quatro meses da vida, sendo caracterizada por movimentos involuntários, que vão servir de base para as outras etapas. A fase motora rudimentar se estende durante os dois primeiros anos da vida, sendo caracterizada pelos primeiros movimentos voluntários dos indivíduos, dando ênfase em alguns locais específicos, como cabeça, tronco e pescoço. A fase motora fundamental compreende o período dos dois até os sete anos de idade, sendo caracterizado por movimentos estabilizadores, locomotores e manipulativos. Por fim, a fase motora especializada, é caracterizada por movimentos integrados, ou seja, movimentos simples em combinações.

Vale salientar que mesmo muitas vezes o desenvolvimento motor e o crescimento motor sejam considerados sinônimos, estes apenas são inter-relacionados, o crescimento motor está diretamente relacionado com o aumento físico do corpo, diferente do desenvolvimento motor que está diretamente relacionado com o controle de habilidades.

2.2 Infância: Um período de desenvolvimento

É durante a infância que ocorre as principais mudanças no corpo, nas interações sociais, na interação afetiva e também a maior curiosidade para entender alguns movimentos. Desta forma, é de extrema importância, uma maior atenção, um maior cuidado, já que este grupo possui uma complexidade muito grande, entre essas se podem citar as suas particularidades, então para se trabalhar com crianças que estão passando por um período de desenvolvimento é necessário ter cautela e deve ser bem planejado.

O período infantil pode ser dividido em fases: fase da primeira infância (que se estende até os 4 anos), fase pré-escolar (que se estende dos 4 até os 6 anos), fase

da segunda infância (que se estende dos 6 anos até a puberdade) e a fase da adolescência (que se estende dos 10 até os 18 anos). Com base nisso Kramer (2006) diz que: “A infância é entendida como período da história de cada um, que se estende na nossa sociedade, do nascimento até aproximadamente dez anos de idade”.

O processo de desenvolvimento ocorre de maneira dinâmica e é suscetível a ser moldado a partir de inúmeros estímulos externos. A experiência nessa fase é de extrema importância e vai fazer com que estas crianças adquiram personalidades e atitudes pelo resto das suas vidas. Capon (1989, pág5.) afirma que:

As atividades de movimentos devem ser cuidadosamente selecionadas em termos de contribuição que possam dar ao desenvolvimento total da criança, e não apenas por causa da atividade em si, como frequentemente é o caso. O desenvolvimento motor é demasiadamente importante para ser deixado ao acaso.

2.3 Jogos populares na infância

O jogo está relacionado não só ao ato de jogar, mas ao de envolver-se com o brinquedo, de fantasiar, isso é jogar, diante disso os jogos são mais do que simples brincadeiras. Piaget (1973) cita que educação e a ludicidade devem unir-se, já que os jogos na fase da infância é o que mais estimula o desenvolvimento de habilidades motoras. “Os jogos são brincadeiras e ao mesmo tempo meios de aprendizagem”.

Para Piaget os jogos são essenciais na vida da criança, sendo eles de maneiras repetitivas ou até mesmo continua, já que estes ajudam no seu desenvolvimento. É necessário entender que durante determinada fase da infância, o brinquedo é de extrema importância para as crianças já que esta não consegue separar a realidade do fictício.

[...]A fase de zero a dois (0 a 2) anos, a criança conquista o mundo por meio da percepção e dos movimentos, o recém-nascido reduz-se ao exercício dos reflexos. O seu desenvolvimento é acelerado dando suporte para as suas novas 18 habilidades motoras como, por exemplo: pegar, andar, olhar, apontar entre outros. Ao decorrer desse estágio, os reflexos podem ser progressivamente substituídos pelos esquemas e somados aos símbolos lúdicos[...] (PIAGET, 1973, p.89).

Dessa forma é necessário entender que durante determinada fase da infância, o brinquedo é de extrema importância para as crianças já que esta não consegue separar a realidade do fictício. Vygotsky (1997, p. 127), afirma que

O correto conhecimento da realidade não é possível se certo elemento de imaginação, sem o distanciamento da realidade, das impressões individuais imediatas, concretas, que representam esta realidade nas ações elementares da nossa consciência.

Segundo Kishimoto (1997), o jogo, vincula-se o sonho, a imaginação, ao pensamento e ao símbolo.

[...]O uso do brinquedo/jogo educativo com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil. Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com cognições, afetivas, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la” (KISHIMOTO, 1997, pág.36).

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Descrever através de uma revisão de literatura como a prática de atividades lúdicas pode influenciar no processo de desenvolvimento motor em crianças.

3.2 Objetivos Específicos

- Descrever as habilidades motoras que sofrem alterações através da prática de jogos populares em crianças;
- Identificar a interferência dos jogos populares no desenvolvimento motor em crianças;
- Relatar os efeitos dos jogos populares no desenvolvimento motor em crianças.

4 METODOLOGIA

O estudo se trata de uma revisão sistemática que procura realizar uma síntese de artigos já publicados anteriormente sobre a temática proposta

4.1 Estratégia de Busca

A pesquisa foi realizada durante os meses de Março a Julho de 2021 nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Scielo e periódicos capes utilizando os descritores na língua portuguesa e inglesa. Estes descritores foram combinados utilizando o operador lógico AND. A seleção dos descritores que foram utilizados na revisão foi efetuada mediante consulta ao MeSH (Medical Subject Headings) e ao DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Os descritores em inglês foram Motor development and children and childhood, Motor development and Child development and popular games, Motor development and traditional play e em português Desenvolvimento motor e crianças e infância, Desenvolvimento motor e desenvolvimento infantil e jogos populares, Desenvolvimento motor e brincadeiras tradicionais.

4.2 Critérios de seleção

Foram incluídos artigos de intervenção em periódicos publicados a partir de 2010 e artigos que abordaram a influência da atividade lúdica no desenvolvimento motor em crianças. Foram excluídos os estudos de revisão, teses, artigos duplicados, trabalhos apresentados em conferências, pesquisas que não relacionaram a atividade lúdica e o desenvolvimento motor em crianças.

4.3 Identificação e seleção dos estudos

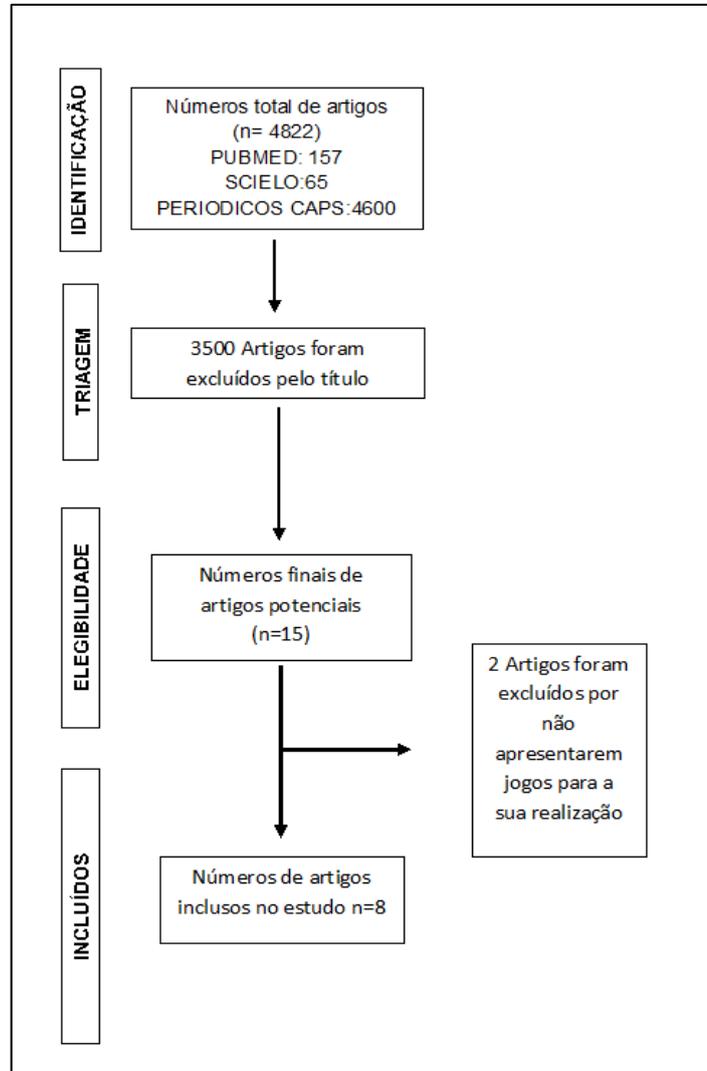
Todos os processos de busca, seleção e avaliação dos artigos foram realizados, onde as publicações que preencheram os critérios de inclusão foram artigos de ensaio clínico e estudos controlados analisados integralmente e independentemente e, em seguida, comparadas a fim de verificar a concordância entre os pares, tendo como referência a sequência das etapas tal como preconizadas pelo método definido por Cochrane.

4.4 Análise de dados

A revisão foi feita em três estágios. No primeiro estágio, os artigos foram incluídos ou excluídos baseados em seus títulos, no segundo estágio após a leitura

dos resumos e no terceiro estágio o texto completo foi acessado e avaliado por relevância.

Figura 1 – Fluxo da análise de dados



Fonte: A autora (2022).

Para avaliação da qualidade metodológica dos artigos incluídos, utilizamos a ferramenta “Tool for the Assessment of Study quality and reporting in Exercise” (TESTEX)¹⁷, a qual estabelece um score de qualidade formal para cada estudo em uma escala de 15 pontos, atribuindo um valor de 0 para ausente ou inadequadamente descrito, ou 1 para presente e explicitamente descrito das seguintes questões: 1) elegibilidade especificada; 2) randomização especificada; 3) ocultação da alocação; 4) grupos semelhantes no início do estudo; 5) cegamento do avaliador; 6) medidas de desfecho avaliadas em 85% da amostra; 7) eventos adversos relatados; 8)

comparecimento ao exercício relatado; 9) utilizou análise de intensão de tratar; 10) comparação estatística entre os grupos; 11) variabilidade dos dados para todos os desfechos; 12) monitoramento do grupo controle; 13) manutenção da intensidade do exercício físico; 14) volume do exercício; 15) dispêndio de energia reportado. Com base nas pontuações atribuídas, classificamos os estudos em “excelente qualidade” (12 a 15 pontos), “boa qualidade” (9 a 11 pontos), “qualidade razoável” (6 a 8 pontos) e “baixa qualidade” (<6 pontos). Dois autores (BRVSS e GASS) realizaram as avaliações de qualidade de forma independente e qualquer discordância foram resolvidas por meio de discussões e concordâncias (Tabela 1).

Tabela 1 - Avaliação da qualidade usando a lista de verificação TESTEX.

PRIMEIRO AUTOR	CRITÉRIOS AVALIATIVOS TESTEX															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	TOTAL
SANTOS	1	1	1	1	0	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	10
ROCHA	1	1	1	1	0	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	10
RODRIGUES	1	1	1	1	0	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	10
JAKSIC	1	1	1	1	0	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	10
BARBOSA FILHO	1	1	1	1	0	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	10
BRETANI	1	1	1	1	0	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	10
JONES	1	1	1	1	0	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	10
MORLEY	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	6

0= Critérios não atendidos; 1= Critérios atendidos.

Fonte: A autora (2022).

5 RESULTADOS

Foi realizado etapas para o processo de busca e seleção dos artigos incluídos na presente revisão. Na busca eletrônica inicial foram identificados 10 estudos potencialmente relevantes. A partir da leitura dos objetivos, 2 manuscritos foram descartados por não apresentarem desfecho primário relacionado ao objetivo da presente revisão. Assim, oito artigos foram incluídos para análise final.

As principais informações referentes às características do desenvolvimento motor, os pontos que agem diretamente neste, a utilização de jogos populares para o maior desenvolvimento motor e os principais resultados encontrados nos estudos realizados estão detalhados no desenvolvimento. Outros resultados reportados pelos estudos que não foram analisados demonstraram que a utilização de jogos populares para a melhor aquisição do desenvolvimento motor apresentou efeito positivo na aquisição de habilidades motoras finas e grossas, assim como ajudou de maneira positiva a maior interação das crianças socialmente e com o meio ambiente onde vive.

Quadro 1 – Trabalhos analisados

Título	Autores/ano	Número de participantes	Objetivos	Conclusão
Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos	Santos, <i>et al.</i> , 2015	n=160	Verificar o impacto da atividade esportiva programada de ballet clássico e de futsal sobre indicadores de motricidade global e de equilíbrio em crianças	As crianças praticantes de atividades esportivas demonstraram superioridade nos testes aplicados.
Influência da iniciação esportiva no desenvolvimento motor na infância: um estudo de caso	Rocha., 2010	n=40	Investigar as contribuições da iniciação esportiva no desenvolvimento motor de crianças de 06 a 09 anos da região de Maringá - PR.	O treinamento esportivo pode trazer contribuições positivas para os componentes motores das crianças.
Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil	Rodrigues, <i>et al.</i> , 2013	n=50	Verificar os efeitos de diferentes contextos no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e no crescimento somático de crianças no ensino infantil	O envolvimento em diferentes contextos de aulas de educação física não é suficiente para promover alteração somática em crianças ao longo do ano letivo
Efeitos de uma intervenção de atividade física de nove meses sobre características morfológicas e habilidades motoras e cognitivas de crianças pré-escolares	Jaksic, <i>et al.</i> , 2020	n=132	Investiga os efeitos de uma intervenção de AF de 9 meses em características fisiológicas e habilidades motoras e cognitivas em crianças pré-escolares.	A participação de crianças pré-escolares em uma intervenção de AF pré-escolar melhora suas habilidades motoras.
Uma intervenção de atividade física para estudantes brasileiros de áreas de baixo índice de desenvolvimento humano: um ensaio controlado randomizado por cluster	Barbosa Filho, <i>et al.</i> 2016	n=548	Avaliar o efeito de uma intervenção escolar em diferentes variáveis relacionadas à AF entre estudantes.	A intervenção foi eficaz em promover melhorias em alguns resultados de AF, mas as mudanças não foram suficientes.

Um programa de estimulação da primeira infância baseado em visitas domiciliares no Brasil - um estudo controlado randomizado	Brentani, et al., 2021	n=900	Testar a eficácia relativa de agentes de desenvolvimento infantil (CDAs) e agentes comunitários de saúde (ACSs).	Os resultados apresentados neste estudo sugerem que os programas de visita domiciliar têm potencial para melhorar o desenvolvimento infantil de famílias urbanas pobres no Brasil.
Promovendo habilidades motoras grossas e atividade física na puericultura: um estudo controlado randomizado translacional	Jones, et al., 2016	n=150	Avaliar um programa de habilidade motora grossa e atividade física para crianças pré-escolares.	Foram evidentes para quatro das cinco habilidades motoras grossas.
Racional e protocolo de estudo para o estudo controlado randomizado baseado em jogos orientados ao movimento (MOGBA): uma intervenção complexa de habilidade de movimento para crianças de 8 a 12 anos dentro do 'Made to Play'	Morley, et al., 2021	n=904	Existe uma relação positiva entre a competência motora das crianças e a atividade física, com uma relação adicional estabelecida entre atividade física e obesidade infantil.	A intervenção do MOGBA foi projetada para melhorar a competência de movimento das crianças.

Fonte: A autora (2022).

6 DISCUSSÃO

O potencial de desenvolvimento motor da maioria dos movimentos fundamentais, inicia um processo de transição para uma etapa especializada posterior. Assim, um ambiente que favoreça o aprimoramento motor e proporcione estímulos para o desenvolvimento dos componentes da motricidade tem potencial de auxiliar no domínio do controle motor e maximizar o desenvolvimento motor (SANTOS *et al.*, 2015). Com base nessa informação se propõem um modelo bidirecional, em que crianças influenciam o próprio ambiente ao mesmo tempo em que são influenciadas por ele, sugerindo um novo construto teórico.

Seguindo o ponto de vista de (SANTOS *et al.*, 2015), observa-se que é necessário relacionar a interação da criança com o meio ambiente, já que este está ligado diretamente ao desenvolvimento motor infantil, levando em consideração assim as relações dessas variáveis com os seus desenvolvimentos, outro fator que deve ser relacionado diretamente com o desenvolvimento motor em crianças são as atividades físicas que estas realizam, tanto no ambiente livre, como em ambiente fechado.

O treinamento desportivo direcionado à infância parece exercer influência positiva sobre os aspectos motores das crianças, um ambiente competitivo, assim como tudo que o precede, pode trazer contribuições positivas ao desenvolvimento infantil, se bem conduzido (ROCHA *et al.*, 2010). Com base nisso é possível analisar que para as crianças, o brincar se apresenta como eficaz não só para seu aprendizado, mas também para seu desenvolvimento, desta maneira, se quisermos conhecer bem nossas crianças, devemos conhecer seus brinquedos e brincadeiras, além do espaço em que elas participam.

Levando em consideração o ponto de vista de Rocha *et al.* (2010), observa-se que a criança desde o seu nascimento está introduzida num contexto social e seus comportamentos estão carregados por uma imersão cultural inevitável, não existe na criança uma brincadeira natural. A brincadeira é um método de relações interindividuais, ou seja, de cultura, por isso o brincar é uma das atividades fundamentais para as crianças em seu desenvolvimento, sendo este motor, social e cultural.

Deve-se salientar que embora o desenvolvimento esteja na maioria dos estudos relacionados à idade do indivíduo, ele não é dependente desta e que, se nos

primeiros anos podem realizar uma aproximação mais específica entre elas, ela se torna mais generalizada ao longo do ciclo da vida. Gallahue e Ozmun (2005) apontam que as experiências vivenciadas por bebês e por crianças, vinculadas às suas características físicas, ao ambiente, as práticas de educação culturalmente definidas e a tantos outros fatores dentro do contexto da sua infância interagem, podendo alterar o ritmo de emergências dessas habilidades.

A atividade física insuficiente em crianças é um problema de saúde global, Jaksic *et al.* (2020), corroborando com este ponto de vista Barbosa Filho *et al.* (2016), fala em seu estudo que: "A promoção da atividade física em países de baixa e média renda é um importante tema de saúde pública, bem como um desafio para a prática". Estes mostram que a utilização de jogos para o desenvolvimento de crianças, ainda é bem insuficiente, principalmente em países de baixa renda, sendo perceptível dessa maneira que é necessária uma maior intervenção de atividades físicas dentro de escolas, além disso, estes corroboram com os pontos já mostrados anteriormente.

Levando em consideração as colocações de Jaksic (2020), Brentani *et al.* (2021), desenvolvem em seu artigo o seguinte ponto de vista: "Os programas de visita domiciliar são cada vez mais reconhecidos como uma das intervenções mais eficazes para melhorar a saúde e o desenvolvimento infantil em ambientes de baixa renda", este ponto pode ser levado em consideração como uma intervenção e automaticamente um ponto de solução dos outros autores citados para as problemáticas.

Sabendo assim que a atividade física insuficiente é um problema global Morley *et al.* (2021), citam em seu artigo um protocolo de estudo que pode ser utilizado em crianças, neste os autores comentam que: "O MOGBA é a primeira intervenção que combina protocolos de avaliação de competência de entrega e movimento, além de conduzir a avaliação em uma situação de jogo." Este além de ser de baixo custo, podendo ser realizado em qualquer lugar, pode ajudar no processo de reconhecimento e de entendimento, de quais as necessidades que cada criança possui, já que estas serão em fácies de analisar, podendo posteriormente ser realizado um feedback, além de seguir um protocolo de melhoras com a realização de jogos.

Deve-se salientar que nesse protocolo é de extrema importância que tenha a participação de professores especializados na área de educação física, dessa

maneira esse estudo corrobora com o ponto de vista de Jones *et al.* (2016) que cita em seu artigo: “o potencial de intervenções de atividade física lideradas por educadores”. Vale salientar que a participação de profissionais especializados é de extrema importância, a partir da união desses fatores, será possível desenvolver uma intervenção com jogos, gerando conseqüentemente uma melhora no desenvolvimento motor das crianças.

7 CONCLUSÃO

Conclui-se que crianças praticantes de atividades esportivas, sendo jogos populares ou não, apresentam níveis superiores de controle motor e habilidades motoras aprimoradas, movimentos esses que devem ser aprendidos a fim de serem executados da maneira correta, observadas nas habilidades finas e grossas, no equilíbrio e no controle motor. Por outro lado, crianças que não adquirem interação com esse tipo de atividades, possuem um desenvolvimento motor baixo, em comparação às crianças praticantes de jogos. Dessa maneira, é possível observar que os jogos populares proporcionam efeitos positivos no desenvolvimento motor em crianças, já que estes são ao mesmo tempo, instrumentos de brincadeiras, jogos e de habilidades motoras (grossas e finas) dependendo do contexto que se envolvam com símbolos e brincadeiras. A utilização de jogos desencadeia nas crianças a vontade de descobrir novos movimentos, novos meios de agir, de pensar e até de se relacionar, ajudando diretamente de forma positiva no seu desenvolvimento motor.

REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, V. C. et al. Physical Activity Intervention for Brazilian Students From Low Human Development Index Areas: A Cluster-Randomized Controlled Trial. **J Phys Act Health**. Champaign, v. 13, n. 11, p. 1174-1182, 2016.

BRENTANI, A.; et al. A home visit-based early childhood stimulation programme in Brazil-a randomized controlled trial. **Health Policy Plan**. Oxford, v. 36, n. 3, p. 288-297, 2021.

CAPON, J. **Propostas de Atividades para a Educação pelo Movimento: atividades motoras para criança em desenvolvimento**. São Paulo: Manole, 1989.

BARBOSA FILHO, V. C. et al. A Physical Activity Intervention for Brazilian Students From Low Human Development Index Areas: A Cluster-Randomized Controlled Trial. **J Phys Act Health**. Oxford, v. 13, n. 11, 2016.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte Editora, 641 p. 2003.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

JAKSIC, D. et al. Effects of a Nine-Month Physical Activity Intervention on Morphological Characteristics and Motor and Cognitive Skills of Preschool Children. Int **J Environ Res Public Health**. Geelong, Australia. v.17, n. 18, 2020.

JONES, R. A. OKELY. et al . Promoting gross motor skills and physical activity in childcare: A translational randomized controlled trial. **J Sci Med Sport**. Austrália. v. 19, n. 9, 2016.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo- SP: Cortez, 1997.

MANOEL, EDSON, et al. Desenvolvimento Motor: Padrões em Mudança, Complexidade Crescente. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo: supl. 3, supl.3 p.35-54,2000.

MORLEY, D.; RUDD, J. et al. Rationale and study protocol for the Movement Oriented Games Based Assessment (MOGBA) cluster randomized controlled trial: A complex movement skill intervention for 8-12 year old children within 'Made to Play'. **PLoS One**. San Francisco, v.16, n , 2021.

NICOLETTI, G.; et al.. Inventário de ações motoras de crianças no playground. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 18, n. 1, p. 17-26, 1. sem,2007.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. 3.ed. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

ROCHA, P. G. M; et al. Influência da iniciação esportiva no desenvolvimento motor na infância: um estudo de caso. **Journal of Physical Education**, São Paulo, v. 21, n. 3, 2010.

RODRIGUES, D. et al. Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil. Motriz: **Revista de Educação Física**. São Paulo, v. 19, n. 3, pp. 49-5, 2013.

SANTOS, C. R.; et al. Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 29, n. 3, p. 497-506, 2015.

TAVARES, DIOGO B. S. et al.. Estudo Comparativo das Habilidades Motoras Básicas de Crianças Praticantes de Esportes de Diferentes Naturezas. **Fiep Bulletin**, Rio de Janeiro, v. 75, p. 220-223,2005.

VYGOTSKI, L. S. **Fundamentos da Defectologia**: Obras Escogidas V. Madrid: Visor Distribucione, 1997.